



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Displasia Tanatofórica- Relato De Caso

Autores: BEATRIZ BARBOSA DE LIMA (SANTA CASA DE POÇOS DE CALDAS), DANIELA GUIMARAES ROCHA FERREIRA, VANIZE DE OLIVEIRA TOMÉ, GABRIELA ALVES DE LIMA, MICAL DAMARIS DE SOUSA, YARA CRISTINA BASTISTELI ROQUE, LETICIA SCHMIDT NIEDERAUER, CAROLINE COSTA CARNEIRO

Resumo: Introdução: A displasia tanatofórica geralmente é letal no período perinatal, sendo uma forma de nanismo herdado de modo autossômico dominante. Apresenta incidência entre 1:33 mil a 1:50 mil nascidos vivos, não havendo predomínio por sexo. O diagnóstico da displasia tanatofórica pode ser realizado tanto durante o período pré-natal como no perinatal. Características comuns: costelas curtas, tórax estreito, macrocefalia, braquidactilia, hipotonia. Objetivos. Relatar caso de displasia tanatofórica em hospital no interior de Minas Gerais, revisando aspectos epidemiológicos, clínicos e cuidados paliativos. Métodos: Acompanhamento e revisão do caso de paciente no hospital Santa Casa de Misericórdia de Poços de Caldas, Relato do caso: Rn de ALM, sexo feminino, primeira gestação de uma mãe de 17 anos, nascido de parto cesárea com 32 semanas. Apresentava em ultrassom obstétrico com polidrâmnio e encurtamento de membros, mãe com sorologias de pré natal negativas, apresentou quadro de ITU tratada, pais não consanguíneos. Nasceu com apgar 3/6, houve necessidade de reanimação em sala de parto encaminhado unidade de cuidados intensivos neonatal. Na admissão encontrava se em mal estado geral, hipoxêmica com dificuldade ventilatória, feito surfactante com pouca resposta, acoplado em ventilação mecânica. No exame físico evidenciado fontanela anterior amplas, macrocefalia, micrognatia, palato integro, pescoço de tamanho reduzido, tórax estreito e encurtado, abdome globoso, membros superiores e inferiores encurtados. Radiografia de tórax compatível com hipoplasia pulmonar e redução dos corpos vertebrais. Paciente evoluindo com piora clinica progressiva e óbito com 9 horas de vida. Conclusão: Percebe-se desfechos semelhantes desse tipo de caso tanto em hospitais do interior como em grandes centros. O diagnóstico pré natal ajuda em uma conduta perinatal mais adequada e possibilita a indicação de apoio psicológico para os pais ainda durante a gestação, já que a patologia possui prognóstico de alta mortalidade.